



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ATA N.º 24/2024

----- Ata da reunião ordinária realizada aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes, em especial todos os manteiguenses que se encontram um pouco por todo o mundo. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

- 1. Aprovação das Atas n.ºs 14/2024 e 15/2024**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**

**4.1. Discussão acerca do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2025.**

**4.2. Deliberação relativa ao compromisso plurianual – Serviço de telecomunicações – Radar Social.**

**4.3. Deliberação sobre a aquisição de um imóvel na Rua de Santo António, Manteigas.**

**4.4. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas.**

**4.5. Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 1128, sito no Lugar do Carrascal, freguesia de São Pedro (Manteigas).**

**4.6. Deliberação sobre o exercício do direito de preferência – Informação 3725/ Proc. 2024/300.10.003/12, datada de 21/10/2024.**

**4.7. Ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 21-10-2024, relativamente à alteração do ponto 11 do Programa de Concurso – aquisição de serviços de limpeza.**

**4.8. Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da hasta pública para locação de dois espaços destinados a bar, sitos no Pavilhão Municipal, no âmbito do Mercadinho de Outono – Manteigas 2024.**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**4.9. Conhecimento da informação n.º 3758/2024 produzida no seguimento da deliberação tomada pelo Órgão Executivo, em 07-10-2024, sobre ocupação aérea de espaço público, no âmbito do projeto de alteração e ampliação de habitação unifamiliar, na Rua das Rabitas em Manteigas.**

**4.10. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

----- Achada conforme, a Ata n.º 14/2024 (da reunião ordinária do dia 01-07-2024) foi aprovada, por unanimidade dos presentes na referida reunião, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Maria Luís Muxana não participou na votação da referida Ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34º do Código do Procedimento Administrativo (CPA).

----- Achada conforme, a Ata n.º 15/2024 (da reunião ordinária do dia 17-07-2024) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

**Intervenção do Público.** -----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir. -----

**Período Antes da Ordem do Dia.**-----

----- Como já vem sendo habitual, o Senhor Presidente aproveita o Período Antes da Ordem do Dia para dar algumas notas de agradecimento e de reconhecimento. Nesse sentido, iniciou a sua intervenção agradecendo a todos os intervenientes que ajudaram na concretização do Mercadinho de Outono – Manteigas 2024, nomeadamente à: Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), Agrupamento de Escolas de Manteigas, Agrupamentos de Escuteiros de Santa Maria e de São Pedro, Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira, Filarmónica Popular Manteiguense, Banda Boa União, Infantário Favo de Mel, Instituto de Educação Infantil, Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPHM), Bombeiros Voluntários de Manteigas, Guarda Nacional Republicana (GNR), Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Manteigas (CCD), trabalhadores do Município de Manteigas, Estrela Geopark e Grupo de BTT de Manteigas. -----

----- Ainda sobre o sucesso de mais uma edição Mercadinho de Outono, o Senhor Presidente agradeceu ao júri e aos jurados do Concurso de Telas de Outono, agradecendo pessoalmente à Senhora Vereadora Ângela Muxana que, no júri, esteve acompanhada pelo Senhor José Duarte Saraiva e pelo Senhor Diogo Figueiredo. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Agradecimentos ainda aos chef's que participaram neste evento, de uma forma gratuita, num espírito de colaboração com a EPHM, nomeadamente: o Chef Flávio Silva, o Chef Tiago Emanuel Santos e o Chef Bruno Xavier. -----

----- Ainda no período Antes da Ordem do Dia, o Senhor Presidente aproveitou para relembrar que o “Faias – Ode ao Outono 2024” decorre até ao final de mês de novembro com muitas mais caminhadas. Acrescentou ainda que este mês será marcado pela Prova de Trail organizada pela equipa dos Trilhos do Burel e também pela realização do IMAGINATURE – 10ª Edição Festival de Fotografia de Paisagem de Manteigas. A programação do Município continua, de acordo com este responsável, para diferentes públicos, diferentes gostos e com diferentes objetivos. -----

----- Terminada a intervenção do Senhor Presidente, foi a vez do Senhor Vereador Nuno Soares usar da palavra, que após os cumprimentos iniciais habituais, questionou o facto do processo judicial que envolve o Município e o Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia de São Pedro, não constar na lista de processos judiciais que tinha sido por ele solicitada na última reunião de Câmara. -----

----- A segunda questão colocada por este responsável social-democrata incidiu sobre os trabalhos de extração de madeira e limpeza na Pista de Ski, se os mesmos estão ou não finalizados. Ainda sobre esta temática, o Senhor Vereador Nuno Soares deu nota que o caminho de ligação entre a Pista de Ski e a EN 232, que sobe pela margem esquerda da Barroca do Ladrão, encontra-se em deterioração, precisamente, pela passagem constante das máquinas e dos camiões carregados de madeiras e detritos. Nesse sentido, questionou sobre a intenção do Município em reparar aquele caminho ou se de algum modo pretende compensar a Junta de Freguesia para o fazer. -----

----- A terceira e última questão expressa pelo Senhor Vereador Nuno Soares esteve relacionada as obras no Parque de Lazer e de Recreio Dr. José Custódia Biscaia em Sameiro. Este responsável lamentou que o projeto definitivo não tenha sido apresentado à Junta de Freguesia, e, pior do que isso, não tenha sido pedida autorização àquela entidade para iniciar a obra. Ainda sobre este assunto, este responsável recordou que, há um ano, o Senhor Presidente, acompanhado por membros da equipa técnica, apresentaram um esboço, uma ideia em macro do que se pretendia fazer. Uma reunião aberta à população em geral, na qual o Senhor Vereador Nuno Soares interveio no sentido de chamar a atenção para alguns pormenores que poderiam suscitar problemas, recordou. -----

----- Lamentou ainda que, passado todo este tempo, apenas o Senhor Presidente e os técnicos que integram o projeto, são os únicos que conheçam o mesmo. Perante esta situação, o Senhor Vereador Nuno Soares interpelou: “se a Junta de Freguesia entrasse num terreno da Câmara e começasse uma obra ‘sem passar charuto’, passo a expressão popular, o Senhor Presidente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

autorizaria que isso acontecesse?” Nesse sentido, solicitou que fosse facultado o projeto da obra que está em curso e questionou quanto à viabilidade da presença do Senhor Chefe de Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo (DPOU) da Câmara Municipal de Manteigas para explicar, em linhas gerais, as peças desenhadas. -----

----- Do que conhece do projeto, referiu mesmo que “fazer a escapatória da seção de vazão, penso que ninguém é contra a solução, embora possamos ter ali um outro pormenor que se calhar não gostaríamos que fosse assim ou que se calhar achávamos melhor que ficasse de outra maneira”. O resto é, como afirmou, “é basicamente destruir o muro de vedação, que impede que a água entre na parte em que está o campo e em que se realiza a festa para fazer uma rampa. É uma zona que todos sabem historicamente, quem conhece o sítio como eu conheço há 50 anos que nasci, cresci e, portanto, vi aquele ribeiro encher centenas de vezes até hoje, a água nunca entrou por aquela zona”, já que “a água entra naquela parte que se pretende arranjar”. Para este responsável o problema reside na zona do Centro Social e, assim sendo, a escapatória irá, na sua opinião, resolver aquele problema. -----

----- Em resposta às questões explanadas, o Senhor Presidente referiu não saber porque é que o processo jurídico que envolve o Município e o Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia de São Pedro não consta da lista. Alega que pode ter sido por esquecimento, por não atualização da referida lista ou, então, por não ter sido contabilizado como contencioso. Ainda assim, solicitou aos Serviços para analisar e esclarecer tal situação. -----

----- Sobre a questão do caminho que liga a Pista de Ski à EN 232, o Senhor Presidente garantiu que o Município recebeu uma comunicação por parte da Junta de Freguesia do Sameiro sobre o mau estado em que se encontrava o caminho em causa. Face a este comunicado, deslocou-se ao local o Serviço Municipal da Fiscalização, com apoio de um técnico também ele do Município, no sentido de se apurar responsabilidades, explicou o Senhor Presidente. O relatório resultante dessa deslocação refere que os estragos provocados naquela estrada não tinham sido da deslocação dos camiões, mas que os danos são anteriores. Este responsável afiançou ainda que teve na sua posse fotografias da via e que se apercebeu que as mesmas revelem alguns paralelos a desprenderem-se e outros já soltos. “Eu também acho que não é por aí que nós ou a Junta de Freguesia de Sameiro não vamos assegurar que há condições de transitabilidade”, salientou. -----

----- Relativamente à questão do Parque de Lazer e de Recreio do Sameiro, o Senhor Presidente disse ter ficado surpreendido com o comunicado que a Junta de Freguesia publicou nas redes sociais, sem antes ter tentado falar com o Município. Reconhece que os Serviços deram entrada de um e-mail, mas que a tramitação obrigatória dos Serviços, faz com que o mesmo seja encaminhado inicialmente para a Divisão Geral da Administração, antes de chegar



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

à sua posse. Recordou ainda que, no dia anterior à publicitação do comunicado nas redes sociais, o Município telefonou ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, que não atendeu nem retribuiu a ligação. -----

----- Em relação ainda a este assunto, o Senhor Presidente deixou duas notas: a primeira reconhecendo que, tendo em conta o tempo que todo o processo demora (concursos, fazer projetos, lançar a obra), havia alguma urgência em fazer uma obra que há muito estava prometida. Com a adjudicação finalizada, estava tudo pronto para avançar, sublinhou. “Todos os dias contam, as chuvas estão aí e nós aquilo que importa é salvar as pessoas, portanto, nós iniciámos a obra de imediato”, explicou. -----

----- A segunda nota exposta pelo Senhor Presidente foi sobre o facto de o Município não ter notificado oficialmente a Junta de Freguesia para o início da intervenção. No entanto, lembrou que em setembro último, teve lugar, no edifício da Câmara, uma reunião da Comissão de Acompanhamento das Intempéries, onde foi comunicado ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro que a consulta prévia estava terminada, que iria ser feita a adjudicação e que as obras iriam iniciar em breve. Nesse momento, assegurou, nenhuma questão foi colocada pelo Senhor Presidente de Junta que acabou por não perguntar nada sobre projetos. “Não foi notificado formalmente, mas nessa Comissão foi informado aquilo que estava a acontecer”, declarou. -----

----- Sobre a discussão pública que decorreu em Sameiro há um ano, o Senhor Presidente afixou que o que foi apresentado foi o projeto da parte hidráulica concluído e um esboço das ideias a discussão apenas para o Parque de Lazer. Garantiu mesmo que a parte hidráulica não estava a discussão, até porque o projeto mereceu aprovação por parte da Agência Portuguesa para o Ambiente (APA), tendo sido contratada, para tal, uma empresa especialista para o efeito. “São obras, não a pensar numa ocorrência que possa acontecer nos próximos dois a três anos, dois a três meses, mas para os próximos cem anos”, acrescentando mesmo que “nós queremos assegurar que daqui a vinte (20) ou a trinta (30) anos não é preciso estarmos novamente a gastar dinheiro, quando, neste momento, temos a oportunidade certa para fazer uma obra que assegure que tudo fica tranquilo”. -----

----- O Senhor Presidente explicou ainda que com estas obras o Campo de Jogo vai deixar de ter a dimensão atual, revelando mesmo que a APA o como “uma aberração por estar construído numa zona de cheia, de inundação”. Considera mesmo que “colocar aquela zona em talude faz com que o compartimento do muro não seja tão estanque, que abra a seção de vazão que é isso que os especialistas nos explicam, sendo a possibilidade de transbordo daquela linha de água seja muito inferior”, justificou. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Face a esta situação, o Senhor Presidente reconheceu algum incómodo em torno da não notificação oficial, no entanto assegurou que o Município nunca teve vontade de usurpar ou de desrespeitar o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Neste contexto, o Senhor Presidente retratou-se, pedindo desculpas ao Executivo e à comunidade de Sameiro por não ter enviado uma notificação oficial sobre o início das obras, embora considere que a Junta de Freguesia não pode dizer, nas redes sociais, que sabiam da intervenção. -----

----- Em relação à proposta apresentada pelo Senhor Vereador Nuno Soares sobre a presença do Senhor Chefe da Divisão da DPOU para explicar o projeto em causa, o Senhor Presidente concordou e sugeriu mesmo que a explanação tivesse lugar na Junta de Freguesia de Sameiro.

----- O responsável social-democrata tomou da palavra para dizer que o Senhor Presidente não respondeu à questão colocada: “a Câmara Municipal de Manteigas aceitava que a Junta de Freguesia de Sameiro iniciasse uma obra num terreno do Município sem lhe comunicar?” Confrontado o Senhor Presidente sublinhou já ter respondido a essa questão, tendo em conta que o Senhor Presidente da Junta sabia do que se estava a passar. Uma opinião não partilhada pelo responsável social-democrata que garante que, aquando da discussão pública, ninguém pensou que era um projeto final que estava a ser apresentado. A intervenção foi interrompida pelo Senhor Presidente para reforçar a ideia de que a Junta de Freguesia nunca levantou qualquer questão sobre a componente hidráulica, pois essa parte estava fechada. Aproveitou, assim, para responder que não, não gostaria que entrassem num sítio sem pedirem autorização ao Município. -----

----- Na discussão deste tema, o Senhor Vereador Nuno Soares indagou ainda: “porque é que o Município não faz obra na margem direita em vez de estar a fazer na margem esquerda? Era mais fácil. Não fez porque os terrenos são particulares e não têm autorização para lá entrar, não é verdade?” À questão, o Senhor Presidente respondeu que tal situação não estava contemplada no projeto em causa. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares enalteceu mesmo que se a Junta de Freguesia de Sameiro estivesse a atuar de má-fé teria apresentado uma queixa contra o Município de Manteigas por o mesmo ter iniciado uma obra num terreno que não lhe pertence. Uma realidade sem fundamento para o Senhor Presidente até porque o Executivo foi avisado de tal pretensão.

----- Para o Senhor Vereador social-democrata não há quaisquer dúvidas que a Câmara tem de pedir autorização para entrar em terrenos que não lhe pertencem. Face a esta constatação, o Senhor Presidente questionou: “a Câmara Municipal de Manteigas paga setenta e cinco mil euros (75.000,00€) para fazer um projeto para um terreno que não é dela; vai pagar um milhão de euros (1.000.000,00€) para um terreno que não é dela, e o Senhor Presidente da Junta ainda



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

fica indignado porque quem vai pagar a obra, quem fez o estudo e quem vai resolver o problema à população de Sameiro, está a começar uma obra sem eu ter avisado formalmente?” -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares explicou que se sente indignado e que não está a falar em nome da Junta de Freguesia. Considera que o facto de fazer parte integrante de um Executivo, incute o mesmo de que há responsabilidades e que as coisas têm de ser feitas ‘com pés e cabeças’. Disse ainda que “não posso de forma nenhuma ficar quieto e calado”, sabendo que “a Câmara agiu mal e que o Senhor Presidente ainda está a querer justificar a má ação que teve, com uma possível inação do seu Presidente de Junta porque numa reunião ele não respondeu ou não interveio”. -----

----- Sobre o facto de a obra em causa ser financiada no âmbito dos contratos-programa de emergência, o Senhor Vereador Nuno Soares sublinhou mesmo que se o Município tivesse de custear a intervenção com fundos próprios, teria de o fazer pois o Sameiro é parte integrante do Concelho de Manteigas. “Não andamos a gastar dinheiro em Sameiro, andamos a investir numa das freguesias do Concelho”, enalteceu. -----

----- Face a todo este desenvolvimento, o Senhor Presidente sugeriu parar a obra e esperar que a Junta de Freguesia queira reunir de modo que seja feita a notificação formalmente da intervenção a realizar. Só depois é que “fazemos a obra para salvaguardar as pessoas de Sameiro”, concluiu. -----

----- Ainda sobre os pareceres da APA, o Senhor Vereador Nuno Soares indagou mesmo se aquela Entidade obriga alguém a intervir ou se agora manda na Câmara. Sobre esta posição, o Senhor Presidente garantiu que no domínio hídrico, é a APA que define o que o Município pode ou não fazer. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares mostrou o seu desagrado quanto à classificação de “aberração” que a APA atribuiu à localização do Campo de Jogos do Parque de Lazer e salientou que “a APA tem de cumprir a lei, assim como todos temos de cumprir. Todos, a começar por mim sem deixar ninguém de fora. Estamos num Estado de direito todos temos de cumprir a lei”. -----

----- O Senhor Presidente considerou que “está a ser feita uma tempestade num copo de água”, até porque, segundo explicou, a Junta de Freguesia passou a competência para a Câmara Municipal poder, desde o início, resolver e propor uma solução, que foi há um ano apresentada. Uma apresentação, que o Senhor Vereador social-democrata não entendeu como definitiva, interrogando mesmo, então, o porquê da demora de um ano para começar a obra. “Se já era um projeto definitivo porque é que o Município demorou um ano a começá-la”, questionou. Ao que o Senhor Presidente respondeu que o projeto estava feito, o estudo prévio estava feito, mas faltavam as especialidades. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Ainda sobre a discussão do projeto, o Senhor Vereador Nuno Soares lembrou que, na altura, falou com o senhor engenheiro responsável pela obra para lhe dar nota de três ou quatro pormenores, que considerou de extrema importância e que poderiam causar problemas na execução da obra, nomeadamente sobre a estrutura da bancada. Melhorias essas, que não sabe se constam do projeto final pois diz desconhecer o mesmo. O Senhor Presidente questionou o Senhor Vereador Nuno Soares sobre o que pensa da estrutura da bancada, tendo o mesmo referido que, na discussão do projeto, transmitiu ao senhor engenheiro responsável que a mesma é autossustentável, uma vez que a sua estrutura faz contrabalanço na zona onde está a calçada. Não havendo, por isso, necessidade de ser mexida. O Senhor Presidente informou que a bancada não será mexida e que o projeto foi alterado para poder fazer face àquilo que foi dito na reunião. Assim sendo, colocou o Senhor Vereador Nuno Soares uma nova pergunta: “como se fará um canal, se não vão baixar o que está lá?” Evidenciou, ainda, que chamou a atenção do projetista que, “para se fazer um canal, é preciso afundar, e se o tiver de o fazer, não vai dar porque a bancada tem sapata naquela zona”. Se houver necessidade de deitar a bancada a baixo, alguém terá, na sua opinião, de assumir essa opção. Uma realidade que, de acordo com as palavras do Senhor Presidente não vai ser preciso assumir, pois não vai ser precisa. -----

----- Para o Senhor Vereador Nuno Soares a situação é clara: há regras e as mesmas têm de ser cumpridas. Assim, como há opções políticas que devem ser tomadas, referindo mesmo que a APA não pode impor tudo. Sobre isso, o Senhor Presidente esclareceu que “a APA não impõe tudo, impõem os técnicos que têm feito bons projetos e que têm conhecimentos.” Além de que, para este responsável, a política não deve ser misturada com questões técnicas, dando como exemplo o que se passou no decorrer das recentes tragédias em Valência. -----

----- Ainda no Período Antes da Ordem do Dia, teve a palavra o Senhor Vereador Tomé Branco, que após os cumprimentos iniciais, aproveitou para deixar uma recomendação ao Executivo. Este responsável revelou ter efetuado uma caminhada interpretativa no âmbito das “Faias” e constatou que o parque de estacionamento existente é, nesta altura do ano, insuficiente para a afluência que se tem verificado nos últimos fins-de-semana. Então, a sugestão passa pela criação de um transfere, tendo em conta que o Município dispõe agora de dois (2) autocarros. Um serviço que poderia funcionar sábados e domingos com horários definidos para o período da manhã e de tarde. -----

----- Além de potenciar ainda mais a visitação ao “Faias”, o responsável socialista justificou a necessidade de transferes, não só para diminuir o estacionamento desordenado naquela zona, assim como, para garantir que os visitantes tivessem um ponto de partida e chegada na Vila de Manteigas. Por outro, referiu, o Município acaba por prestar um serviço, ainda que indireto, à





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

hotelaria. Destacou, assim, a necessidade de se divulgar este tipo de atividade junto dos clientes de modo a diferenciar as unidades hoteleiras pela qualidade dos seus serviços. -----

----- A importância dos transferes não se fica por aqui, uma vez que, no futuro, poderiam ser alocados a outros percursos, dando como exemplo, os Trilhos, o Poço do Inferno. Uma sugestão que muito agradou o Senhor Presidente, que acabou por revelar ter tido também esse feedback precisamente nas “Faias”, e que poderá ser implementada já no próximo ano. Uma ideia que, de acordo com este responsável, pode salvaguardar ainda mais aquele espaço e que pode ser extensiva a outros locais, como anteriormente referido. -----

----- Ainda sobre este assunto, o Senhor Vereador Tomé Branco assegurou que o ponto de partida terá de ser numa zona com estacionamento e não junto ao Posto de Turismo da Vila. Uma posição também partilhada pelo Senhor Presidente. -----

----- Também a Senhora Vereadora Ângela Muxana usou da palavra para, após os cumprimentos iniciais, parabenizar o Município bem como todas as pessoas envolvidas na organização do Mercadinho de Outono – Manteigas 2024, nomeadamente: entidades, artistas, bandas, funcionários, todos os pela boa organização do evento. -----

----- Em jeito de rescaldo, a Senhora Vereadora Ângela Muxana realçou a necessidade imperiosa da construção de um pavilhão multiusos em Manteigas. Justifica este equipamento, por um lado, por ser imprescindível criar infraestruturas adequadas para a realização de eventos, alocando assim mais lugares para a frequência dos espetáculos, garantindo deste modo melhores condições de segurança. Por outro lado, defende, é urgente criar condições de saneamento melhoradas, bem como instalações apropriadas para eventos gastronómicos. Outra das carências que poderia ser melhorada, com um pavilhão multiusos, poderia ser a questão do estacionamento, assim como as condições acústicas. Este equipamento daria, assim, resposta a muitas situações emergentes e permitiria conservar o Pavilhão Municipal para a prática desportiva para o qual foi projetado, frisou a vereadora socialista. -----

----- O Senhor Presidente lembrou que a construção de um pavilhão multiusos em Manteigas foi desde sempre uma bandeira defendida pelo Partido Socialista. Lembrou que foi sempre muito crítico quanto à necessidade desse equipamento, mas reconheceu que com a quantidade de pessoas que se deslocam a Manteigas para assistem aos eventos organizados pelo Município já começa a justificar que se pense seriamente nessa possibilidade. A “lufada de ar fresco” nos eventos agora realizados, como definiu, atrai a Manteigas muitas pessoas, daí ser necessário pensar em possíveis terrenos, que não são muitos, confidenciou, para a construção de tal equipamento. “Acredito que já não vamos pensar nisso nos próximos dez (10) meses que faltam de mandato”, acrescentando que este poderá ser um tema para as forças política pensarem e proporem na próxima campanha eleitoral. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Discussão acerca do Orçamento das Grandes Opções do Plano para o ano de 2025. -----**

----- O Senhor Presidente iniciou a discussão deste ponto, pedindo desculpa aos restantes membros do Executivo, por estar a facultar o documento em causa mesmo no início desta reunião. -----

----- Em jeito de nota introdutória este responsável realçou que o Orçamento a discutir tem uma base de mais de oitenta por cento (80%) do Orçamento do ano transato. Dos três orçamentos apresentados, o Senhor Presidente refere que o dois mil e vinte e três (2023) foi, sem dúvida, o Orçamento que mais prazer lhe deu, pois o mesmo apresentava projetos novos e estruturantes para Manteigas. -----

----- Este documento reflete assim, uma visão do que o Senhor Presidente pretende para Manteigas até dois mil e trinta (2030). Um compromisso assente em domínios temáticos, tais como: a competitividade e inovação territorial; a transição demográfica e coesão social; a transição climática e valorização do coração da montanha; a transição digital e novas competências e a cooperação e marketing territorial. Além disso, há ainda, segundo este responsável, os focos temáticos que são: o trabalhar, o descobrir, o criar, o aprender, o viver e o investir em Manteigas. -----

----- O que se pretende, segundo o Senhor Presidente, é trabalhar com base nesta matriz num plano até dois mil e trinta (2030). “O objetivo é tornar Manteigas uma referência nacional na tripla transição demográfica, climática e digital através de um hub”, explicou, acrescentando mesmo que, para tal, é necessário “aliar a tradição à modernidade”, de modo a “mobilizar a comunidade na valorização sustentável dos recursos endógenos inimitáveis no reforço da atratividade do Coração de Montanha para trabalhar, descobrir, criar, aprender, viver e investir”, sublinhou. -----

----- Assim, no domínio da competitividade e inovação territorial, o Senhor Presidente deu nota da fase muito avançada em que se encontra o projeto da Praça Central da Praça da Vila, uma vez que o Município irá receber o projeto final pronto para ser revisto até ao próximo dia quinze de dezembro de dois mil e vinte quatro (15.12.2024), a que segue a empreitada. -----

----- Ainda nesta temática, informou ainda que o Projeto Matufa Green Park já foi adjudicado e que o Parque Urbano de Sameiro é um objetivo para dois mil e vinte e cinco (2025), já que neste momento a intervenção decorre só na parte hidráulica. -----

----- No mesmo domínio, revelou que prevê apresentar ao restante Executivo a proposta para o Mural da entrada da Vila ainda este ano, no entanto a sua execução só será para o próximo. Já sobre a Oficina Estrela Green Hub (Oficina dos Direitos), adquirida este ano, o Senhor Presidente explicou que está previsto, do programa conceptual, uma reunião naquele espaço com a comunidade local. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Outro dos projetos abordados foi o da Lãnd – A Casa da Lã, do Design e das Artes, que será sedado na Casa do Povo, tendo já sido adjudicada a segunda fase da empreitada para conclusão da mesma. Já no que concerne à qualificação do Ninho de Empresas, o Senhor Presidente destacou o reforço da área de Coworking TEX Villas, estando já a funcionar o Cowork dos Funcionários Públicos e um Cowork mais generalista. A ideia passa agora pela dinamização destes dois espaços. -----

----- Já no domínio da transição demográfica e coesão social, o Senhor Presidente revelou que no Programa de Reabilitação da Serra Estrela está prevista a criação de núcleos de acolhimento e de capacitação da comunidade local, através do Radar Social e do Conselho Local de Ação Social (CLDS) de Manteigas para se conseguir dar novas respostas e novos apoios à família. Ainda no que concerne o apoio à população, este responsável lembrou os dois concursos a serem lançados, este ano, no âmbito da Habitação a Custos Controlados, aguardando-se ainda resposta final por parte do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU). -----

----- Outros dos pontos analisados pelo Senhor Presidente foi precisamente a possibilidade de haver, no Concelho, consultas de telemedicina. Em cima da mesa algumas propostas que poderão dar resposta à escassez de médicos, uma realidade nacional, possibilitando aos utentes serem acompanhados, ainda que à distância. -----

----- Relativamente à modernização das infraestruturas de apoio à comunidade, este responsável destacou a importância do novo quartel de bombeiros e da intervenção na escola, uma obra que considera de elementar justiça para toda a comunidade estudantil de Manteigas. --

----- No domínio da transição climática e valorização do Coração de Montanha, o Senhor Presidente enalteceu o projeto do Observatório das Alterações Climáticas, que está contemplado no Plano de Revitalização da Serra da Estrela e, que neste momento, ainda aguarda resposta por parte do atual Governo. Ainda neste âmbito, destaque para Manteigas EMOV. Trata-se, conforme explicou, de uma candidatura para mobilidade elétrica em Manteigas, que está a ser pensada para deslocações, dando como exemplos, desde a Praça Central da Vila para unidades hoteleiras, para o Parque da Várzea, para o Covão d’Ametade, para o Poço do Inferno, para as “Faias”, etc. -----

----- Já no que concerne à certificação sustentável, o Senhor Presidente mostrou o seu desagrado por o Município ainda não ter conseguido lançar este projeto. Obter a certificação EarthCheck para Destinos Turísticos permitirá, segundo as palavras deste responsável, mostrar aos turistas e visitantes que o destino que escolheram para viajar tem um compromisso com a sustentabilidade. Nesse sentido, o Município prevê desenvolver este projeto no próximo ano. ----

----- Outro dos projetos apresentados foi o Passeio do Zêzere, que está integrado nos Investimentos Territoriais Integrados (ITI) da Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Serra da Estrela (CIM RBSE), tendo o Município negociado com fundos comunitários. Já há financiamentos, já decorreram reuniões com empresas, aguarda-se agora a apresentação de propostas. Em situação similar estão também as ecopraias fluviais da Várzea e da Relva da Reboleira. Quanto à primeira, está já a ser desenhado o projeto de execução e relativamente à segunda, o Senhor Presidente deu nota da realização de reuniões recentes para que no próximo ano a praia fluvial esteja com todo o conforto e comodidade de uma praia de excelência na Serra da Estrela, tendo sido já solicitadas consultas preliminares. -----

----- Ainda no que concerne à valorização da floresta e dos produtos do Coração da Montanha foram abordados pelos Senhor Presidente os seguintes projetos: Casa do Guarda e Green Store (ambos praticamente concluídos); Escola da Floresta e Floresta Terapêutica (ambos adjudicados e em laboração). -----

----- No domínio da transição digital e novas competências, este responsável destacou o projeto Manteigas Smart Village, um projeto que envolve o Município e a NOVA IMS, num projeto intermunicipal, em que Manteigas demonstrou interesse em saber tudo o que acontece no Concelho em termos de atividade económica. A ideia é, de acordo com o expressado pelo Senhor Presidente, perceber o fluxo turístico, permitindo “ao Município clicar num botão, saber o indicador e saber em tempo real, o que está a acontecer no Concelho”. -----

----- No que concerne à Proteção Civil, este responsável anunciou que o acordo com o Coordenador Municipal de Proteção Civil está fechado, prevendo-se a sua integração no Município já no início de dezembro, de modo a antecipar a época de neve e de visitaçao na época do Natal. -----

----- Outro dos projetos analisados pelo Senhor Presidente foi o Manteigas LAB ou MTG LAB, que se prevê que seja um espaço universitário em Manteigas, envolvendo as Universidades de Aveiro, Porto, Lisboa e Beira Interior. O trabalho será desenvolvido tendo por base protocolos, que serão analisados e debatidos em reuniões de Câmara, com o intuito de promover a realização de cursos em Manteigas, criando, assim, um espaço físico de encontro e de colaboração, explicou. -----

----- Ainda neste domínio, o Senhor Presidente lembrou o projeto Centro Ciência Viva – Montanha e Clima, dizendo que neste momento, o Executivo aguarda esclarecimentos do atual Governo sobre a necessidade ou não de o Município investir. -----

----- A fechar o domínio da transição digital e novas competências, o Senhor Presidente mencionou o projeto Manteigas NEB Village (New European Bauhaus), programa europeu que o Município pretende desenvolver com a União Europeia e a com a Universidade do Porto para que Manteigas possa desenvolver princípios da Comissão Europeia. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- No último domínio, cooperação e marketing territorial, este responsável enalteceu a participação do Município em diversas redes nacionais: PROVERE dos Geoparques, do iNature, das Termas e das Estações Náuticas. Já a nível internacional, revela que o Município está a trabalhar em candidaturas com o Programa de Cooperação Transfronteiriço Interreg entre Portugal e Espanha (POCTEP e INTERREG). Destacou ainda o facto de Manteigas pertencer à rede das Melhores Aldeias ou Vilas Turísticas do Mundo e de esperar que mais vilas portuguesas consigam integrar essa mesma rede, para que seja viável a constituição de um grupo de trabalho na Península Ibérica, de modo a facilitar a partilha de boas práticas, sublinhou.

----- Quanto à ativação da nova marca de Manteigas, o Senhor Presidente reconheceu que não está a ser fácil lançar tudo ao mesmo tempo, mas evidenciou o empenho e confirmou que há muito a ser lançado muito em breve. -----

----- Após a divulgação do documento base para o orçamento do ano que vem, o Senhor Presidente considera estarem apresentados os pilares fundamentais para uma estratégia de governação para os próximos anos, embora tenha ressalvado que nem tudo está aqui contemplado, dando como exemplo a Estrada Nacional 338 e o Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PERID), que serão assuntos a acompanhar no próximo ano. -----

----- Depois da apresentação dos projetos macro, o Senhor Presidente aproveitou ainda para responder ao Senhor Vereador Tomé Branco que, na última reunião de Câmara, revelou que Partido Socialista estaria disponível para discutir o Orçamento para dois mil e vinte e cinco (2025), tendo questionado sobre o ponto de situação de projetos específicos. Assim, sobre a área de serviço de autocaravanas de Vale de Amoreira, o Senhor Presidente referiu a necessidade de falar com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia local para agilizar o início da empreitada, que considerou simples. -----

----- Sobre o Parque Urbano de Sameiro, este responsável reportou à conversa tida no início desta reunião, acrescentando que a obra está a avançar. Ainda em Sameiro, mas sobre o projeto de requalificação da antiga Escola Primária, o Senhor Presidente frisou que é tudo uma questão de tempo até porque está tudo pronto e só falta lançar o concurso. -----

----- Quanto aos projetos de Habitação a Custos Controlados, o Senhor Presidente reafirmou que este ano está previsto lançar não só o Edifício da Ex-Tipografia, como os da GNR e ainda o da Rua Joaquim Pereira de Matos. Como já tinha referido, a Autarquia aguarda, há três semanas, por uma resposta do IHRU, depois de ter apresentado todos os documentos como solicitados. -----

----- No que concerne ao Mural da entrada da Vila, este responsável reiterou que os conteúdos estão prontos e espera, até ao final do mês, poder mostrá-los ao Executivo. Ao Executivo serão



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

também apresentados os conteúdos que estão a ser preparados no terreno âmbito da Campanha Publicitária. -----

----- O Senhor Presidente não tem dúvidas que o ponto mais problemático de todos estes projetos, é a delegação de competências para as juntas de freguesia do Concelho. Reconhece ter falhado a data de outubro para a reunião com os referidos órgãos, mas mostrou-se disponível para reunir o mais brevemente possível, se o restante Executivo assim o entender. -----

----- Em jeito de nota final, o Senhor Presidente disse estar ciente de que a oposição irá exigir “mais execução, mais velocidade e mais celeridade”, apelando à confiança na certeza de o Município tudo irá fazer para que os projetos cheguem a bom porto. Mais acrescentou que se sente “bastante contente e orgulhoso daquilo que o Município fez neste último ano em termos de execução”. Reconhece, no entanto, que este é apenas ‘o pontapé’ de partida, onde foram apresentadas as ideias-chave. Cabe agora discutir números e viabilidade, concluiu. -----

----- Aberta a discussão deste ponto, o Senhor Vereador Tomé Branco disse que não se iria alongar muitos nos comentários, tendo em conta que o documento em análise tinha sido entregue no início da reunião. Ainda, assim, foi perentório ao afirmar que “este orçamento terá de ir obrigatoriamente ‘beber’ a toda àquela falta de execução que fomos falando ao longo deste ano”. -----

----- Sobre a apresentação do Orçamento por parte do Senhor Presidente, o Senhor Vereador Tomé Branco solicitou esclarecimentos sobre os projetos: Oficina Estrela Green Hub, Lãnd – Casa da Lã, do Design e das Artes e Matufa Green Park. Aproveitou ainda para insistir na urgência de reunir com as juntas de freguesia sobre a delegação de competências, uma vez que os valores inscritos nos protocolos a assinar, têm de estar contemplados no Orçamento. -----

----- Outra das questões colocadas foi precisamente saber se o Senhor Presidente teria interesse em discutir o tema do Parque da Relva da Reboleira e se ainda previa incluí-lo neste Orçamento. -----

----- Foi, precisamente, sobre este último ponto que o Senhor Presidente iniciou a sua intervenção, garantindo que o facto de o Parque da Relva da Reboleira não estar no documento base inicial, não significa que não esteja previsto e que não possa ser discutido. Considera mesmo que é o Plano de Pormenor da Relva da Reboleira que vai traçar as linhas de orientação para o que pode ser feito naquele local. “Enquanto o Plano de Pormenor não for concluído, e não tivermos as respostas das entidades, pode ser prematuro andarmos aqui a debater um conjunto de intenções que depois vão bater na trave”, explicou. Garantiu ainda ser a favor de manter aquele espaço para uma pista, um tobogã, uma pista de BTT ou de XCM, seja o que for. O importante é, na sua opinião, conseguir depois atrair um investidor privado que auxilie a Câmara Municipal, seja por consórcio ou totalmente privado, que pagassem a obra e que a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mesma fosse autossustentável. Uma posição também partilhada pelo Senhor Vereador Tomé Branco. O que se pretende, segundo o Senhor Presidente, é defender a manutenção da pista, bem como a construção de algo que definiu como “uma coisa fora de série, fantástica”, anunciando mesmo que já reuniu com investidores privados que demonstraram grande interesse no local. -----

----- Perante esta informação, o Senhor Vereador Tomé Branco, que sempre defendeu a manutenção da Pista de Ski, sublinhou que se surgir um empresário disposto “a investir dois ou três milhões de euros (3.000.000,00€) no complexo todo, melhorar aquilo noutra vertente, que prevê criar vinte e cinco (25) postos de trabalho, este projeto até pode ser melhor desde que sejam garantidas outras valências e a criação de riqueza e de valor para o território”. -----

-----O Senhor Presidente confessou mesmo que já tentou perceber qual o papel do Município neste processo: “o Município quer o quê? Quer ser o dono de tudo? Faz a obra e só depois procura um investidor? Concessiona, arrenda ou vende”, questiona. Neste ponto o Senhor Presidente introduziu a importância que pode ter a criação de uma empresa municipal na área do turismo. Deu como exemplo o Município de Óbidos, que como Vila turística que é, vive principalmente do turismo assente na sua atividade cultural e de eventos ao longo do ano, e que tem uma empresa municipal que só trabalha essa vertente. Para o Senhor Presidente é óbvio que Manteigas também terá de ponderar outras formas de gestão se quiser apostar fortemente no turismo. -----

----- Sobre a questão do projeto da Oficina Estrela Green Hub, o Senhor Presidente explicou que este é o projeto que está na base do mercado. Relevou ainda que está a ser desenvolvido um trabalho com a Universidade do Porto no sentido de promover três (3) ou quatro (4) sessões públicas precisamente na antiga Oficina dos Direitos, para auscultar a população. Trata-se de um projeto mais participativo, não de impor aquilo que é uma ideia já pré-definida, mas ver o que é que a Comunidade quer para o espaço. -----

----- Na parte final da discussão do Orçamento, a Senhora Vereadora Ângela Muxana usou da palavra para fazer uma ressalva: “na discussão do Orçamento, no ano passado, ninguém lhe disse que o Orçamento era mau, ninguém o intitulou dessa forma”. O que foi dito, sublinhou, é que se tratava de um “orçamento megalómano” devido à forma ambiciosa como se previa que viesse a ser executado. -----

### **Deliberação relativa ao compromisso plurianual – Serviço de telecomunicações – Radar Social.** -----

----- Foi presente, para deliberação, o compromisso plurianual supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

supramencionada. -----

### **Deliberação sobre aquisição de um imóvel na Rua de Santo António, Manteigas.** -----

----- Ausentou-se da discussão deste ponto a Senhora Vereadora Ângela Muxana. -----

----- Foi presente, para deliberação, a aquisição do imóvel supracitado. -----

----- Sobre esta aquisição, o Senhor Presidente revelou que os proprietários do imóvel em causa mostraram interesse em que o Município o adquirisse, apresentando para tal uma proposta. Nesse sentido, e tratando-se de um imóvel em mau estado de conservação, o Município, tendo por base os valores de avaliação dos imóveis que estavam ao lado, também estes adquiridos pela Autarquia, fez uma contraproposta, no valor de sete mil e quinhentos euros (7.500,00€), que foi aceite. -----

----- Ainda no decorrer da análise deste ponto, o Senhor Vereador Tomé Branco aproveitou para relembrar a recente derrocada de parte de um imóvel que poderia ter tido um desfecho trágico. Recordou ainda ter transmitido essa preocupação ao Senhor Vice-Presidente e enalteceu ainda a necessidade de se falar com o empreiteiro em causa no sentido de o chamar à atenção para os perigos de uma demolição. Uma realidade que o Senhor Presidente disse ter tido conhecimento, revelando mesmo que já conversaram com o empreiteiro sobre a referida situação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dos presentes aprovar a proposta supramencionada. -----

### **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas.** -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas supracitado. -----

----- O Senhor Presidente aproveitou a análise deste ponto para, em nome de todo o Executivo, parabenizar o novo Diretor do Agrupamento de Escolas, na pessoa do Senhor Diretor, toda a equipa da Direção da Escola recentemente empossada, desejando-lhe a todos votos de um excelente trabalho. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supramencionada. -----

### **Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 1128, sito no Lugar do Carrascal, freguesia de São Pedro (Manteigas).** -----

----- Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência supramencionada. -----

### **Deliberação acerca do exercício do direito de preferência – Informação 3725/Proc2024/300.10.003/12, datada de 21/10/2024.** -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para deliberação, o exercício do direito de preferência supracitado. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência supramencionada. -----

**Ratificação do despacho do Senhor Presidente, datado de 21-10-2024, relativamente à alteração do ponto 11 do Programa de Concurso – aquisição de serviços de limpeza. -----**

----- Foi presente, para deliberação, a ratificação do despacho supracitado. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente aproveitou para agradecer a confiança depositada, colocando-o a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida alteração. -----

**Conhecimento do auto de adjudicação definitiva da hasta pública para locação de dois espaços destinados a bar, sítos no Pavilhão Municipal, no âmbito do Mercadinho de Outono – Manteigas 2024. -----**

----- Foi presente, para conhecimento, o auto de adjudicação definitiva supracitado. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu todo o interesse demonstrado pelos privados, esperando que tudo tenha corrido pelo melhor. -----

**Conhecimento da informação n.º 3758/2024 produzida no seguimento da deliberação tomada pelo Órgão Executivo, em 07-10-2024, sobre ocupação aérea de espaço público, no âmbito do projeto de alteração e ampliação de habitação unifamiliar, na Rua das Rabitas em Manteigas. -----**

----- Foi presente, para conhecimento, a informação n.º 3758/2024 supracitada. -----

----- O Senhor Presidente recordou que, por sugestão do Senhor Vereador Tomé Branco, foi pedido ao Serviço de Fiscalização do Município que medisse a ocupação aérea de espaço público dos dois lados da via, no âmbito de um projeto de alteração e ampliação de habitação unifamiliar. Este Serviço confirmou uma ocupação de vinte centímetros (20cm): sendo dez centímetros (10 cm) de cada lado. Sobre a impossibilidade de passagem de viaturas, a Fiscalização confirmou um estreitamento de via, não estando em causa a circulação do trânsito automóvel. -----

----- Uma vez que a deliberação tomada pelo Órgão Executivo, na Reunião de Câmara Ordinária de sete de outubro de dois mil e vinte e quatro, tinha sido aprovada embora condicionada a esta medição, e tendo em conta que não há impedimentos na circulação automóvel, o Senhor Presidente propôs comunicar aos proprietários o que foi deliberado na referida reunião, o que mereceu o consentimento de todo o Executivo. -----

**Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos as deliberações tomadas do ponto 4.2. ao ponto 4.6. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

### **Finanças Municipais.** -----

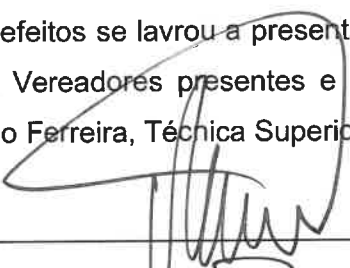

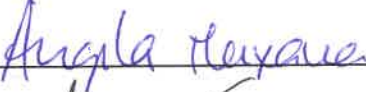

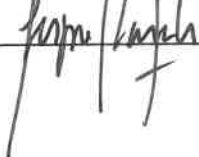
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cinco milhões, duzentos e trinta e sete mil e trezentos e sessenta e oito euros e oitenta e um cêntimos (5.237.368,81€). -----

----- O Senhor Presidente aproveitou ainda para relembrar que o programa das Faias continua durante todo o mês de novembro, agradecendo, assim a todos as entidades privadas, unidades hoteleiras, às experiências turísticas, pela forma como têm recebido quem visita Manteigas. Este responsável foi perentório ao afirmar que não tem dúvidas de que Manteigas é o destino de outono do país. Nesse sentido, agradeceu publicamente a visita ao Concelho, esperando que regressem novamente a Manteigas o mais breve possível. -----

----- Em jeito de nota final, o Senhor Presidente lembrou que no próximo dia vinte de novembro de dois mil e vinte e quatro (20-11-2024) está agendada mais uma reunião ordinária para análise e discussão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e cinco (2025). No seguimento desta conversa, o Órgão Executivo decidiu ainda agendar a reunião extraordinária para votação do referido documento para o próximo dia vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e quatro (28-11-2024). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnica Superior, que a redigi. -----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_